PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 13 de Outubro de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 11

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de qualquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus autores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder á cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

Os indifferentes

Quem são os indifferentes neste mundo enganador?

São os que dizem que não importam com religião.

Até certo ponto é verdade que não se importam. Mas, nisso, mostram mais intelligencia, civilização, superioridade de espirito e tino?

Absolutamente que não. Na Bretanha, França, ha uma praia em que, por causa da sua configuração, a maré-cheia não entra successivamente, e, pouco a pouco, como succede geralmente, em todas as praias, mas tão de repente que, se não ha cautela, um homem póde facilmente afogar-se.

Eis porque se dá um signal, quando a maré está para entrar, afim de prevenir os incautos.

Supponha o leitor que um destes diz, ao ouvir o signal, o que dizem os indifferentes, *regelados: Não me importo!*

Acaso esta expressão livrará de ficar afogado, si, realmente, não se importar e permanecer no mesmo sitio?

Por certo que não.

Pois, o mesmo succederá aos que dizem que se não importam: Deus continuará a existir, e a vida futura, um dia, mais cêdo, ou mais tarde ha de surprehender os incautos.

Todavia, o melhor é observar o que dizia o grande Santo Agostinho:

«Si hei de me converter amanhã, porque não o faço hoje? *Si cras, cur non hodie?*

Si pensassemos sempre na eternidade, que mudança não veriamos constantemente nos nossos corações, nos nossos costumes?

12 de Outubro

O dia de hontem, sabbado, foi de festa nacional, em que se commemora a DESCOBERTA DA AMERICA, por Christovam Colombo (1492.)

Esse dia, que é feriado nacional, foi festejado em todos os estabelecimentos de ensino primario do Estado, por ser o «Dia da Criança», instituido pelo dec. de 19 de Julho de 1926.

Quanto maior é o nosso desejo de soffrer por Deus, ser hummilhado, tanto maior tambem é o nosso amôr por Elle; aquelle desejo é o signal mais certo deste jogo celeste.—S. VICENTE DE PAULO.

Christovão Colombo

"Quem morre no trabalho revive nas suas obras".

O denodado navegador italiano, descobridor da America, nasceu em 1451, no Estado de Genova. Seu pae, descendente, segundo se diz, de uma antiga familia de Placencia, era cardador de lã ou tecelão. Colombo fez-se marinheiro aos 14 annos. Em 1480, casou com a filha do navegador portuguez Perestrello, que deixou a seu genro, por herança, os seus papeis, mappas, instrumentos e observações. Já havia alguns annos que Christovão Colombo estava em relações com o astronomo Florentino Paolo Foscanelli. Fez então uma viagem aos mares do norte e a Irlanda; mais tarde, fez uma viagem á Guiné, e foi no regresso desta expedição, em 1473, que, das multiplas noções recolhidas, resultou o projecto de viagem de léste a oéste, atravez do oceano atlantico. Colombo queria chegar por este novo caminho maritimo ás praias orientaes da Azia, paiz das especiarias, do ouro e dos elephantes, isto é, á India e a China.

Submetteu o seu projecto a D. João II de Portugal, que mandou, secretamente, pelo caminho indicado, um navio que, em breve, foi levado para a costa, por uma tempestade e pelo mêdo dos marinheiros. Dirigiu-se, emfim, á Hespanha, cujos soberanos lhe concederam as caravellas necessarias para emprehender a sua viagem (17 de Abril de 1492, em Santa Fé); alguns mezes mais tarde, a 3 de Agosto de 1492, Colombo partia de Palos com a Santa Maria, a Ninã e a Pinta; tocava nas Canarias, e depois dirigiu-se para OSO, dissimulando cuidadosamente aos seus companheiros a extensão do caminho percorrido, e luctando energicamente contra o desalento dos marinheiros. Depois de ter atravessado o mar dos Sargaços e descoberto, graças á observação attenta das bussolas, a variação magnectica, chegou na noite de 11 a 12 de Outubro de 1492, em frente de uma pequena ilha do archipelago dos Bahamas Guanahani, a que chamam S. Salvador. O homem que descobriu uma das partes do mundo, morreu pobre e abandonado a 20 de Maio de 1506.

Defender a mentira é corromper a verdade.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Vicissitude

Fala o mendigo:

—Vê, acolá, aquella casa escura, aquella tristeza inclinada sobre a escarpa?

Nasci alli. Meus paes eram ricos. Aquella casa, grande e melancolica, teve alegria e ruido. Hoje, é um tumulo desprezado, uma ruina que não alberga ninguem. Meus paes deixaram-me fortuna, muito ouro, bom organismo, um nome temido e amigos que pareciam vassalos. Não precisei impor-me: todos me cortejavam. Não precisei procurar joguetes dos meus caprichos e vicios: a miseria humana é tanta, que não faltava quem se offerecesse para minha victima.

—E depois?

—Depois..., de verdugo, passeia monstro, de devasso a abominavel! Esqueci de pressa a Alma, esqueci de pressa até o corpo, esqueci a Vida da Terra, como a Vida da Eternidade!

Abdiquei da Consciencia e transformei-me em Appetite sem respeito, nem por leis, nem por costumes, nem por idéas, nem por sentimentos. Insensivel ao Bem e ao Mal, fiz-me inconsciencia, indifferença, joguête, cégo da Carne, e despenhei-me.

Quando acordei, estava velho. E este velho estava só, sem ninguem e sem um pedaço de pão. A casa que fizera antes, estava destelhada e negra, repellia-me como uma avó gelada, sem dentes, seu braços e sem coração.

—E depois..., quiz pensar, e encontrei fumos de orgias em vez de idéas. Quiz agir, e notei a ferrugem dos ossos, a inercia dos nervos, a moleza de tado o ser. Que era eu? O resto miseravel de uma fogueira, que ardêra esterilmente, ao sabor de todos os ventos, sem dar calor nem luz, sem aquecer um desgraçado, sem guiar um foragido.

—E então?

—Então, convergi todos os pensamentos e sensações para um vasio cruel—o do ventre. Tinha fome. Se a tinha, era preciso ganhar pão. Para o ganhar, eram precisos braços, sangue, vigor.

Se os não tinha, cumpria-me morrer. E pensei no suicidio.

Vim por aquella azinhaga, que percorro, ha vinte annos, mendigando, porque me lembrava da cachoeira que ferve lá ao fundo desta serra...

Vim... Mas, nisto, suspende-me alguem.

—Um homem?

—Não: uma Cruz, esta Cruz!

E o mendigo abraça-se á Cruz, como hera trepadeira, orvalhada agora por elle de tantas lagrimas, que eu, apesar dos resplendores do sol triumphal, vejo-a destacar com um brilho superior na alvura da cantaria, como se a amorosa planta convertesse, de repente, as folhas em estrellas, o que me dá a idéa de corpos que desapparecem de todo, para ficarem sós, e puras as almas, o que me dá a idéa de nuvens que se dissipam para refulgirem os astros, as constellações...

Paulo Neophyto.

*** Lê-se na vida de S. João Esmoler, que um homem muito lhe tinha recommendado o seu filho unico, fazendo muitas esmolas, afim de lhe obter de Deus uma longa vida; mas, pouco tempo depois, o moço morreu, Queixando-se o pae amarguramente da perda do filho tão querido, enviou-lhe Deus um anjo, que o consolou por estas palavras: «Pediste para teu filho uma longa vida, pois bem saiba que elle já a está gosando no céo, por toda a eternidade.»

Hospedes Illustres

Chegada do dr. Gudesteu de Sá Pires.—Manifestações do povo. Homenagem da União Operaria Beneficente ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos.—Espectaculo em homenagem ao dr. Gudesteu.—Inauguração do 1º trecho da Estrada de rodagem Serro—Diamantina.

Conforme annunciamos, chegou, domingo passado, a esta cidade, em carro especial, ligado ao M. H. 1, o preclaro mineiro, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, illustre titular da pasta das Finanças no actual governo do Estado.

S. exc. teve carinhosa recepção de seus amigos politicos e particulares, sendo saudado *á gare* da Central, onde tocava a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, pelo professor, sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

O dr. Gudesteu, bastante commovido ante aquella demonstração de sympathia, estima e apreço á sua pessôa, respondeu, agradecendo, em ligeiro, mas brilhante improviso, sendo, ao finalizar a sua enthusiastica oração, muitissimo ovacionado.

O illustre mineiro, bem como os seus dignos companheiros de viagem, dr. Pedro Vieira Mendes, conceituado advogado em Juiz de Fóra, e pharm. João Hilario da Cruz, official de gabinete do dr. Gudesteu, seguiram acompanhados pela massa popular até o Hotel Roberto, onde foram hospedados.

Nesse mesmo dia, á noite, apezar de ter ficado nas trevas a cidade, devido a um desarranjo qualquer na rêde conductora de energia electrica, foi alvo o dr. Gudesteu de bem significativa manifestação de de carinho e apreço, o que se reproduziu no dia seguinte, á noite, em ruidosa passeata pelas ruas da cidade, após a inauguração solenne do retrato do sr. dr. Antonio Carlos, no salão nobre da benemerita União Operaria desta cidade, sendo o dr. Gudesteu saudado pelo sr. Catão Jardim Junior, saudação essa que elle respondeu, bastante emocionado, produzindo um eloquente e brilhantissimo discurso, que encantou a multidão que enchia a praça em frente ao Hotel, a qual não cessava de victoriar S. Exc., o sr. dr. Presidente, Secretarios de Estado e outras figuras de destaque na politica mineira.

No dia seguinte, pelas 8 horas da manhã, o dr. Gudesteu Pires, em companhia dos drs. Pedro Vieira Mendes, José Maria de Alkmim e professor Juscelino Dermeval da Fonseca, fizeram uma visita ao Pão de Santo Antonio, onde foram condignamente recebidos pelo nosso director, que percorreu com elles todos as dependencias do pio estabelecimento, em cujo livro de visitas, deixou o illustre titular da pasta das Finanças do Estado, a seguinte impressão:

«Acabamos de revêr, com profunda emoção, a benemerita obra franciscana, que se pratica nesta casa.

A gente sae d'aqui um pouco melhor, confiando mais nas maravilhas da bondade humana.

A José Augusto Neves, nossos appausos enternecidos pelo grande exemplo que nos dá do verdadeiro espirito christão.

Diamantina, 7 de Outubro de 1929.

Gudesteu Pires.
Pedro Vieira Mendes
José Maria de Alkmim.
Juscelino Dermeval da Fonseca».

No edificio da União Operaria Beneficente, realizou-se, ás 19 horas, de 7, a inauguração solenne do retrato do sr. dr. Antonio Carlos, homenagem da laboriosa classe operaria diamantinense, ao eminente estadista, em reconhecimento aos beneficios pelo mesmo prestados á operosa sociedade.

Foi uma festa singela, mas sympathica e attrahente, em que se ouviu a palavra fluente de Augusto Fernandes, que deliciou os seus ouvintes com sua prodigiosa imaginação, produzindo um bellissimo discurso, que foi por todos apreciado e applaudido, pelos magnificos conceitos emittidos.

Seguiu com a palavra o dr. Gudesteu Pires, representante do sr. dr. Antonio Carlos, agradecendo aquella homenagem, sendo vivamente applaudido, ao terminar, pela selecta assistencia, que alli representava todas as classes da nossa sociedade.

Falou ainda a gentil menina Helena de Carvalho, em nome da mocidade diamantinense.

Encerrada a sessão, foram cantados os hymnos Nacional e Antonio Carlos, por um grupo de gentis senhorinhas.

Em homenagem ao illustre visitante, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, dignissimo Secretario das Finanças, realizou-se no Cine-Trianon, um festival artistico beneficente, cujo programma foi executado, á risca, pelas intelligentes senhorinhas que o promoveram e levaram a effeito.

—No dia 8, pela manhã, realizou-se, na séde do districto do Guinda, com a presença do dr. Gudesteu Pires, sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, auctoridades civis e militares, representantes do Clero, da imprensa, muitas outras pessóas gradas, exmas. senhoras e senhorinhas, a inauguração do 1º trecho da estrada de rodagem Diamantina—Serro, de que é empreiteiro o coronel Theodulo Leão, trecho comprehendido entre esta cidade e a povoação de Guinda.

Pela empresa constructora dessa estrada, cujos serviços estão confiados ao illustrado e competente engenheiro dr. Edmundo Lins, foi alli offerecido um lauto almoço aos convivas, sendo a inauguração abrilhantada pela banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Após essa festa, seguiram o dr. Gudesteu Pires e mais cavalheiros para a Gouvêa, de onde voltaram a 9, regressando no mesmo dia á Capital do Estado.

Mostram-se grandemente empenhados em cultivar a ingradidão dos filhos, os paes que os divinizam, collocando-os acima de si.—BALSAC.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; Escrivão, Waldemar Mayrink, esteve funccionando em Setembro e Outubro corrente, em sua 3ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento os seguintes processos:

No dia 30 de Setembro, José Cardoso de Araujo, e outros, libellados no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foram absolvidos por 6 votos.

O dr. Promotor da Justiça appellou da sentença.

No dia 1º de Outubro, Othilio Celestino de Jesus, pronunciado como incurso no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo professor Juscelino Dermeval da Fonseca, foi condemnado a 8 mezes, 3 dias e 12 horas, de prisão simples.

No dia 2, Augusto Pedro da Silva, libellado no art. 304, 1ª parte, do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples.

No dia 3, Theodolina Maria da Conceição, libellada no art. 303 do Cod. Pen.

Defendida pelo sr. Gabriel Mandacarú, foi absolvida unanimemente.

No dia 4, Joaquim de Sousa Pereira Serra, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo professor Juscelino Dermeval da Fonseca, foi absolvido unanimemente.

No dia 5, José Guerra, pronunciado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido unanimemente.

No mesmo dia ainda, Augusto Sergio de Sousa e Serafim Maria da Costa, libellados no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido o 1º pelo professor Juscelino Dermeval da Fonseca, foi absolvido unanimemente; e o 2º, defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi absolvido por 6 votos, encerrando-se a 3ª sessão do Tribunal.

Dr João de C. Vidigal

ADVOGADO

Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 13 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

OS DEVOTOS DE S. ANTONIO

PEÇAM a **S. Antonio**, com toda a confiança, e experimentarão seu poder. PEÇAM, entretanto, além das cousas temporaes perdidas, os bens da alma; aquella devoção perdida, aquella paciencia tambem perdida, aquelle zelo para o bem. E **Santo Antonio** attenderá a todos, para que todos os seus devotos sinceros possam gosar, um dia, da bemaventurança na eternidade.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 8$; d. Olympia dos Santos Mourão, 2$; soldado Ambrosio Cardoso de Moura, 10$; d. Maria Moreira de Azevêdo, 2$; Maria José de Almeida, 20$; Alexandrina de Almeida, 3$; d. Mercedes Leão de Freitas, por uma grande graça, 10$.

NO RECOLHIMENTO: Maria da Conceição Fernandes, 10$.

PENHA DE FRANÇA: D. Maria Baptista dos Santos, 1 vela.

RIACHO: Sebastiana Augusta Vieira, 1$.

EST. DO COMMERCIO (E. do Rio): Carmen de Oliveira, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Guiomar Gabriella de Tolêdo, mensalidades de Setembro a Dezembro de 1929, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Paulo Neves, 5$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$.

NO RECOLHIMENTO: Dr. Gudesteu Pires, 100$; um devoto de S. Antonio, em acção de graças, pelas suas bôdas de prata, commemoradas em 3 do corrente, deixa no pio estabelecimento 200$000, em seu beneficio.

INDIANA: Francisco Torres de Oliveira, 40$; d. Maria Setembrina de Oliveira, 40$; Stael Torres de Oliveira, 15$.

CUBAS: Uma devota, 1$.

RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, 1$200.

RIO PRETO: José de Deus Leite, 2$.

CONTRIA: Joaquim Serra, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Carolina de Azevêdo Pinto, em lembrança do 9º anniversario de seu casamento, 2$; senhorinha Maria das Dôres Rabello, em recordação de seu natalicio, 1$; Valeriano de Araujo Lima, idem, 2$.

MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro e sra., em acção de graças pelas suas bôdas de prata, a commemorarem em 22 deste, 20$.

EST. DO COMMERCIO (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, em memoria de sua idolatrada e inesquecivel filha, Córa de Oliveira Monteiro, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

PENHA DE FRANÇA: d. Maria Baptista dos Santos, 1 garrafa de azeite.

CAPÃO: João Polycarpo dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Muito pouco ama a Deus quem ama uma creatura além d'Elle, a não ser que ame por Elle.—SANTO AGOSTINHO.

Quanto vale uma convicção

A superficialidade de espirito da época se denuncia hoje em todas as coisas. E por isso os homens vão se falsificando em todas as affirmações do sexo forte. Não desconhecem a ladeira precipitada que vão descendo, mas não encontram animo para enfrentar a escalada, em cujo cimo, reside a fortaleza, a resistencia.

Sabem do triste papel que realizam barateando a palavra, a honra, o caracter e a crença.

Envergonham-se de si mesmos, algumas vezes, e nessa confusão intima, bruscolea a idéa de uma rehabilitação proxima.

Falta-lhes, porém, o segredo de vencer, que é a chave de todos os impulsos humanos no terreno das acções e que bem se pode chamar a convicção.

Hoje, como em todos os tempos, os homens se hão de medir pelas idéas, pelas convicções.

A propria humanidade fraca e decahida sabe admirar uma convicção num cidadão robusto de alma e de espirito e á custa mesmo de sacrificio lhe dá testemunho de veneração e respeito. E' essa verdade um estimulo para os bons e uma lição util para os máus.

Está, entretanto, na dignidade de cada um sentir-se sempre capaz de ajustar suas attitudes com seus principios, pois, nessa solidariedade de pensamento e de acção reside a convicção que faz os homens fortes, sinceros e dignos.

Não faz muito tempo, foi em 1926, o Presidente da Camara de New-York, o sr. Walter, catholico praticante, deu um bello exemplo de convicção em Paris. Devendo ser recebido, officialmente, pelo primeiro Ministro Poincaré, este marcou a recepção para ás 10 horas da manhã.

Era um domingo e a estas horas deveria Walter ouvir missa.

E o nobre catholico, sentindo a força de sua convicção, endereçou a Poincaré as seguintes palavras: «Sinto muito, mas não posso acceitar o convite, porque, ás 10 horas, devo assistir á missa na Cathedral de Notre Dame».

Dez respostas desta marca em occasiões como esta, que tem como consequencia a falta de cumprimento de um grave dever christão, seriam capazes de corrigir muitos catholicos relaxados e de converter muitos indifferentes e atheus.

A messe é grande, faltam, porèm, operarios.

D' *O Rio do Peixe.*

Uma criança é um anjo, cujas azas cáem, á proporção que as pennas crescem.

Manifestação das Crianças

No dia de seu regresso á Capital do Estado, o dr. Gudesteu Pires foi surprehendido com mais uma manifestação de sympathia e apreço dos alumnos do Grupo Escolar «Matta Machado», e Escola Urbana de Diamantina.

Dirigiram-se todas as crianças á residencia do Coronel Algemiro Duarte, onde este lhe offereceu um almoço intimo.

Pelo Grupo Escolar, falou, admiravelmente, o pequeno Hugo Prado intelligente menino, filho do estimado clinico dr. Gustavo Prado.

Pela Escola Urbana de Diamantina, produziu uma esplendida oraçãozinha o pequeno Ylo, uma criança muito intelligente, viva, e que promette, filho do sr. João da Paixão Duarte.

Excusado é dizer que o dr. Gudesteu respondeu, commovidissimo, encantado mesmo, com o genio e actividade da criança diamantinense.

Abrilhantou essa festinha infantil a apreciada banda do 3º Batalhão da Força Publica.

As pessôas vestidas com immodestia são instrumentos do demonio, que se serve dellas para atirar as almas no inferno.—S. BERNARDO.

Jornal de Curvello

Completou o seu 1º anno de existencia jornalistica, toda consagrada aos interesses da culta e prospera cidade de Curvello, onde é editado, sob a competente direcção do dr. Benjamin Jacob de Sousa, e illustrada redacção do dr. Gastão de Oliveira Coimbra, o *Jornal de Curvello*.

Saudando-o, fazemos votos pela sua prosperidade e longa vida.

Coisas & Coisas

***

Mulher de valor!

Conta-se que, ha pouco tempo, nesta cidade, uma senhora casada dirijira-se a uma costureira, para lhe fazer um vestido.

Explicando como desejava o feitio, sem o exaggero dessa moda cynica, isto é, vestido não decotado, não curtissimo e nem sem mangas, a costureira fez-lhe vêr que não convinha esperdiçar uma fazenda tão bonita e cara com um vestido fóra do uso, ao que retrucou a ajuizada senhora, mulher de valor:

—Não; meu esposo detesta essa moda de hoje, e não gosta tambem do cabello aparado como os homens; eu me casei com elle, e a elle, *só a elle*, devo agradar e obedecer; por isso, a sra. fará o vestido como recommendo, do contrario, irei bater á outra porta, onde se faça o que mando, porque quem paga sou eu.

Excusado é dizer que a costureira não *piou* e satisfez a freguezia.

Mulher de valor! mulher de ouro!

O lar onde impéram a obediencia e a sinceridade, reinarão a união, a paz e a felicidade!

N.

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual hoje, domingo, será celebrada na igreja das Mercês.

A 21 do corrente, será festejado no mundo inteiro o cincoentenario da lampada electrica, a genial invenção de Edson.

No novo codigo penal da Allemanha, existe a punição do duello.

Suspendeu a sua publicação o nosso brilhante e apreciado collega *O Guapé*; da cidade do Guapé, ao sul deste Estado.

Phases do Casamento

Na época actual, com a educação moderna dos nossos dias, o casamento tem diversas phases.

Si nos casamos por amôr, temos mulher; si nos casamos por commodidade, temos esposa; si o fazemos por conveniencia, temos senhora.

A mulher ama o marido, a esposa respeita-o, a senhora tolera-o.

Quando o marido está doente, a mulher assiste-o, a esposa visita-o, a senhora informa-se da sua saúde.

Para o marido, é a mulher; para os amigos, a esposa; para a sociedade, a senhora.

Com a mulher passea-se a pé; com a esposa em autos; com a senhora, vae-se aos bailes, aos theatros e aos sitios da moda.

A mulher comparte as nossas penas, a esposa os nossos capitaes, a senhora os nossos prazeres; e quando se chega ao fim da vida, a mulher chora-nos, a esposa accusa-nos, a senhora, hoje, veste-se de lucto, leve, acima dos joelhos e com meias côr de cinza...

E o lucto, com meia cinzenta não *avacalha* o sentimento?

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas, os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

D. Cecilia Alves Baracho (24º anno).

Clarindo Xavier dos Santos (23º anno).

S. HYPPOLITO

Joaquim R. da Silva (Do nº 9 do 24º anno).

PENHA DE FRANÇA

Antonio Estevam de S. Miguel (Do nº 10 do 24º anno).

CONTRIA

Joaquim Serra (Do nº 10 do 24 anno).

E. DE ENGENHEIRO NAVARRO

José Serra (Do nº 10 do 24º anno).

LEIAM

A "Bola de Neve"

na 3a pagina.

TOLLE, LEGE

Carniçada

Aos meus ouvidos chegaram putridas queixas, que me arrepiaram os cabellos das ventas ao escutal-as. Vieram destinadas á letra de fórma e, por mais que matutasse, não consegui descrever, perfeitamente, estes novos matadouros para desprazer dos leitores. Sei que a leitura desta salada de hoje, causará engulhos a muita gente fina, mas tambem, si eu não vomitar o assumpto com arrancos e suóres frios, adoeço de mal de enjôo. Tambem cumpro á risca aquella maxima budhista, que diz: *Deveis fazer soffrer ao proximo o que estaes padecendo*. Conto o facto resumidamente. Nas cabeceiras de nossa aguada publica, ha um grande pantano. No rigor da sêcca, havendo alli um capimzinho mais fresco e agua bôa, o gado que tambem tem gosto, vae para alli defender a vida e recebe nas pernas os formidaveis elos da corrente de lama, que o retem atolado até a morte. Quem quizer se scientificar da verdade, é só verificar o numero de ossadas que alli jazem. Em dias da semana atrazada, almas caridosas retiraram daquella nascente duas rezes em franco estado de putrefacção. Outro facto. Este foi presenciado por estes olhos e oculos, que a terra ha de comer. A mina abastecedora do chafariz da Camara tinha na sua entrada duas gallinhas e um gato mortos. Com este desleixo imperdoavel e com as primeiras chuvas o povo tomará caldo de gato, canja de gallinha, sôpa de miudos, *paté foie*, caldo de mocotó, ensopado de cabellos e rabada, tudo de uma vez, sob a fórma de agua potavel. Custa alguma cousa, a bem da saúde de uma população, o fecho daquelles sitios, isolando-os das criações? Parece que sim. Estarão nesta gordurada em decomposição a virtude de nossa agua? Será esta a razão do abandono das nascentes para que a virtude não se perca? De que vale esta meia hygiene, de caixas bonitas, com tochas accesas, depositos de areia, canos, etc., se a agua vem polluida do manancial? Onde está nossa administração? Onde estão os zeledores da aguada publica, responsaveis pela sôpa de carniça do Pau de Fructa? Os nossos vereadores, na proxima reunião de 21 de Outubro, quasi um anno ausentes daquelle recinto, deverão pedir, a bem da saúde do povo, uma providencia energica e efficaz sobre o manancial que nos abastece. Devem zelar mais pelos municipes, e depois pregar os grandes cartazes com "Alistae-vos", grito que nos chama a cumprir um dever civico, mas, com saúde, sob pena de ser substituido pelo de "Suicidae-vos", para não beberdes frangalhos de bois, gatos e gallinhas, que vos trazem molestias graves, infecções gravissimas, etc.

SALUS.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 7, passou a data natalicia de d. Emilia de Almeida, digna esposa do sr. Antonio de Almeida, estimado armazenista da Central.

No dia 8 deste, o pequeno Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 10, o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante nesta praça; e a gentil senhorinha Maria Marolina Jorge.

No dia 11, a senhorinha Luiza Eulalio de Sousa, e o sr. Emilio Leite de Faria, digno auxiliar da Agencia do Correio de Juiz de Fóra, addido á Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 12, o pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, Moacyr K. de Figueiredo, professora Edesia Rabello, Jandyra Leão dilecta filha do coronel Theodulo Leão, Moacyr Lopes, filho do sr. Aristides Lopes de Figueiredo; e a senhorinha Orcalina Tameirão, bemfeitora da Pia União, residente em Mendanha.

Fazem annos:

Hoje, 13, a senhorinha Maria Orminda da M. Machado, Annita Lopes da Silva, filha do sr. Regino Augusto da Silva; Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Conceição Eulalio Araujo, digna esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo, residentes no Rio; Sylvia Lopes, filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; e Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz.

Farão annos:

Amanhã, 14, d. Maria Altina de Sousa Santos, residente em Bello Horizonte; e o dedicado confrade vicentino, sr. José Calixto Rolim.

No dia 15, d. Thereza Corrêa Braga.

No dia 16, d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra; Geraldo Moacyr, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes, Laercio Horta, João Emygdio dos Santos e o sr. Pedro Fernandes Junior.

No dia 17, Maria da Conceição Ribas.

No dia 18, d. Zahyd Menezes, dilecta filha do coronel José Augusto de Menezes; Amarillo Motta, Moacyr Guerra e d. Maria José da Silveira, digna esposa do sr. José Olyntho da Silveira.

Contracto de nupcias

Em attencioso cartão, communicam-nos o sr. Rymundo Leão Ribeiro e senhorinha Maria do Rosario Sampaio, filha do saudoso finado Fernando Sampaio, o contracto de seu casamento.

Agradecidos pela gentileza, apresentamos-lhes nossos parabens.

Nascimento

Registamos o nascimento de mais um filhinho que veio encher de jubilo o lar do nosso amigo Paulo Neves e exma., sra. d. Maria Augusta Dias Neves.

Nossos parabens e felicidades ao recemnascido.

Padre Carvalho

Graças a Deus, acha-se restabelecido dos incommodos de saúde que o retiveram de cama, e de que só, tardiamente, tivemos noticia, esse virtuoso e modelar sacerdote, nosso velho e prezadissimo amigo, residente em Conselheiro Matta.

Já avaliamos quanto vamos contrarial-o com estas indiscretas linhas.

Visitando-o com particular affecto, fazemos votos ao Senhor para que o conserve com saúde, para o bem espiritual de muitas almas.

Bôdas de Ouro

No poetico arraial de Dattas, celebraram, solennemente, no dia 2 do corrente, o quinquagesimo anniversario de seu feliz casamento, o nosso prezado amigo, coronel Modesto Ferreira da Matta e exma. sra., d. Maria Hyppolita da Matta.

Na matriz do Espirito Santo daquelle arraial, foi condignamente festejado esse faustoso acontecimento, havendo missa em acção de graças, com communhão do abençoado casal e filha, d. Modestina Ferreira Nunes.

Todas as cerimonias foram celebradas pelo digno e virtuoso vigario, Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa, que tambem benzeu, naquelle dia, a chacara onde reside o venturoso casal, sendo padrinhos o sr. Ulisses Brandão e d. Maria Thimoteo Brandão.

O coronel Modesto da Matta e sua digna consorte foram alvos de significativas demonstrações de estima, recebidas de grande numero de pessôas amigas, que assistiram ás festa jubilares, e lhes foram levar suas felicitações pela graça que Nosso Senhor lhes concedeu.

Em lembrança desse grandioso dia, o coronel Modesto da Matta, offereceu 50$000 á nossa instituição.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se tambem ás justas alegrias do ditoso lar, apresenta ao distincto casal suas sinceras saudações, fazendo votos a Deus para que se prolongue ainda, por muitos annos, sua preciosa existencia.

BÔDAS DE PRATA

Em Milho Verde, onde residem e gosam de merecida estima, celebrarão, no dia 22 do corrente, o vigesimo anniversario de seu feliz casamento, o nosso bom amigo, sr. João Nunes Ribeiro e exma. sra.

Na igreja—Matriz daquella freguezia, haverá missa, em acção de graças.

Antecipamos ao distincto casal, nossas sinceras felicitações.

Quem, no mundo, não quer saber de Deus, será por Elle desconhecido na eternidade.

Scena de Sangue

Pela volta de 11,30 de segunda-feira passada, os moradores da descida do Rio Grande presenciaram, constrangidos, uma horrivel e inesperada scena de sangue.

Por motivos de rixas futeis, antigas, mas reavivadas, certamente, José Epiphanio, homem casado, trabalhador, espirito morigerado, como nos parecia, em desavenças por questiunculas que ignoramos, resolve comprar um revolver e com elle agride o seu desaffecto Raymundo Rocha, tambem homem trabalhador, justamente quando este, depois de soltar os seus animaes que conduzem lenha, subia a ladeira do Burgalhau, em direcção á sua casa, á procura do almoço.

Epiphanio, logo que alcança Rocha, dispara contra elle, seguidamente, 4 tiros, attingindo, porém, a Rocha, apenas 3, debaixo do braço.

Raymundo Rocha, sentindo-se offendido, avança celéricamente para Epiphanio, derruba-o e crava-lhe com impetuosidade, na região epigastrica, uma formidavel faca até o cabo.

Ambos offendidos, separaram-se, indo cair mais em baixo, quando se-lhes exgottaram as forças, tendo Epiphanio derramado muito sangue pela calçada.

Avisada a policia, os delinquentes, carregados, foram conduzidos ao Posto Policial, onde se procedeu em ambos ao exame de corpo de delicto.

Foram peritos o dr. José Eulalio de Sousa, capm-medico do 3º Batalhão, e o dr. Lomelino Ramos Couto, abalizado profissional.

Os delinquentes acham-se internados na Santa Casa, sob a guarda da policia.

O estado de Rocha não inspira cuidados, e ha esperança que Epiphanio venha se curar, não obstante a faca attingisse o figado.

Impossivel, em vão, seria acção de extranhos, para evitar a horrivel scena, porquanto, José Epiphanio, não obstante houvesse se queixado de Raymundo á auctoridade policial, premeditou o crime, comprando uma arma, para agir contra o seu desaffecto, como o fez, sem ninguem o esperar.

Dr. Nelson de Senna

Registamos a passagem, ante-hontem, do anniversario natalicio do nosso distinctissimo amigo, sr. dr. Nelson de Senna, illustre deputado ao Congresso Nacional, espirito de grande cultura e personalidade de destaque, justamente querido em nossa terra.

Ao dr. Nelson, enviamos nossas saudações amigas com os votos que fazemos a Deus pela sua felicidade pessoal.

Casal sem filhos, corpo sem alma.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Outubro

1º Vilma Lins, ... 5$
2º Gilberto Neves, ... 2$
3º D. Maria das Dôres Costa Almeida, ... 2$
4º Neyde Horta, ... 1$
5º Augusto César, ... 2$

Foram indicados:

1º D. Adelina de Oliveira Lins.
2º Maria Margarida Almeida.
3º Delza Leão Faria.
4º Luiz Lopes de Figueiredo.
5º Ritinha Machado.
6º Yvone Costa.
7º Alayde Pereira da Silva.
8º Dalva Motta.
9º Martha Maria Dias.
10º Abigail Neves.
11º Lucy Neves

Estão esperados:

1º Euclydes Alves Pereira.
2º Esther Pimenta
3º João Antonio Meira.
4º Martha Coelho.
5º D. Thereza de Jesus Rocha.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder**, e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Praga nos outros, desgraça em casa propria.

Conceição Reis

Essa gentil e intelligente senhorinha, dilecta filha do nosso prezado amigo, sr. Adelino Torquato dos Reis, acaba de compôr, especialmente, para o côro da Capella do Pão de Santo Antonio, um mavioso *Tantum-ergo*, composição, em menor, escripta com muita correcção.

Conceição Reis, muito moça ainda, já revela o seu genio musical e apurado gosto.

Dando-lhe os parabens pela sua estréa, em estylo musical-sacro, agradecemos-lhe a preciosa offerta.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 6, a innocente Sebastiana, com 8 mezes de edade, filha do sr. Pedro João Pereira e de d. Maria Theodora Pereira.

No dia 7, Sebastião Rodrigues, com 54 annos, viuvo, residente em Extracção.

No dia 11, na Santa Casa, Josephino Ribeiro, com 22 annos, solteiro, residente em Minas Novas.

Lagrimas sem arrependimento, augmento de desgraças.

Concurso de Cathecismo

Foi bem recebida a nossa iniciativa, com relação á creação do Concurso de Catecismo, como inicitamento aos alumnos do Centro de Catecismo do Pão de Santo Antonio.

Não havendo directores de centros, o concurso será presidido pelo sacerdote encarregado da Capellania do Pão.

No proximo domingo, começarão a ser distribuidos os *coupons* de notas.

Córa de Oliveira Monteiro

Em Agosto ultimo, entregou sua alma a Deus, no Sanatorio de Juiz de Fóra, em consequencia de um parto laborioso, a exma. sra. d. Córa de Oliveira Monteiro, filha estremecida do nosso distincto amigo e constante bemfeitor dos nossos pobres, sr. J. Gylo de Oliveira e de d. Corina de Sousa Oliveira, virtuosa esposa do sr. Ary Monteiro.

A inditosa sra., que contava apenas 26 annos de edade, esteve casada apenas 11 mezes, e fôra sempre, como filha, neta, irmã e esposa, extremamente bôa e carinhosa.

A religião e a caridade foram-lhe companheiras em sua curta vida, até o momento em que a morte lhe ceifou a preciosa existencia.

O seu corpo foi transportado para Juparanã, E. do Rio, sendo alli sepultado.

Endereçando aos seus extremosos paes, esposo e dignos irmãos, nossas sinceras condolencias, pedimos a Deus que conceda á saudosa e pranteada sra. paz e o descanço dos justos.

O homem que menos sabe de um assumpto é, muitas vezes, aquelle que tem mais pressa de falar delle.

GAZETILHA

Para Bello Horizonte, partiu, terça-feira ultima, com sua exma. Familia, o sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, ex-Administrador dos Correios desta cidade.

Ao seu embarque compareceram os funccionarios dos Correios e grande numero de pessôas amigas, que alli foram levar-lhes seu abraço de saudade.

Brant Neto teve, mais uma vez, o ensejo de vêr quanto é estimado entre nós.

Os empregados dos Correios ambulante, em reconhecimento do muito que devem ao seu ex-chefe e amigo, offereceram-lhe e á exma. sra., duas preciosas joias de ouro.

Muitas felicidades lhe auguramos e á distincta Familia, na Capital do Estado, onde passam, de novo, a residir.

Regressou a Bello Horizonte o nosso prezado amigo, coronel Theodulo Leão.

Esteve entre nós e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso estimado conterraneo e particular amigo, sr. Trajano Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte.

Vindo do Rio, retornou a cidade, o nosso amigo, sr. Nemisio Leão.

De regresso ao Rio, mando-nos sua attenciosa despedida, o nosso distincto conterraneo e amigo, sr. Paulo de Sousa Neves.

Para Itajubá, viajou o nosso joven conterraneo, Nelson Felicio dos Santos, 2º tenente do 4º Batalhão de Engenharia do Exercito Nacional.

Vindo de Bagres, onde é digno e zeloso parocho, acha-se na cidade, o virtuoso e estimado sacerdote, Revmo. Padre Raymundo de Almeida e Sousa.

Nossas visitas.

Vimos na cidade o nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco de Salles Rocha, residente em Divinopolis.

Procedente de S. João Baptista, acham-se na cidade, onde passam a residir, o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz Lucio de Siqueira, digno funccionario dos Telegraphos, e exma. Familia.

Nossas visitas.

Os homens são sempre assim: Quasi todos se lembram da misericordia de Deus, mas se esquecem da sua justiça.

BAPTISADO

Foi levado á pia baptismal, na Sé:

No dia 5, Marianna, filha de José Hilario Ferreira.

Passatempo

Charada novissima

O rio é a base da cidade da Turquia.—2—1.

SILLEL.

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião—Dentista Diplomado pela Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

Voltando a exercer sua profissão, avisa aos seus antigos clientes e numerosos amigos que reside á rua do Carmo.

Installará, em Janeiro proximo, o seu gabinete dentario.

Tratamento rapido e pelos processos mais modernos.

DIAMANTINA.

O TEMPO

Muito sêcco, quente e enfumaçado. O sol ardentissimo, reinando forte calor durante o dia. A' noite, modifica-se um pouco a temperatura, que se torna agradabilissima.

Agradecimentos

O abaixo assignado, absolvido pelo Tribunal do Jury desta cidade, vem, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, agradecer ao seu digno advogado, sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, pelos serviços que lhe prestou, ao sr. pharm. Francisco N. Motta, os esforços que empregou para o seu livramento, assim como a todas as pessôas amigas que o visitaram, durante os dias que se achou nesta cidade, agradecimento que se extende, de um modo particular, ao bom e dedicado amigo, sr. José de Paula Rego, pelo interesse que tomou pela sua causa, e não passava um só dia sem confortal-o com sua visita, manifestando-lhe, assim, sua sincera amizade.

A todos, em Contria, offerece seus limitados prestimos.

Diamantina, 7 de Outubro de 1929.

Joaquim Serra.

Alberto Motta ainda sob o peso da impressão e abatimento em que se acha, pelo inesperado desapparecimento da sua bondosa e carinhosa esposa, fallecida no dia 30 do mez p. passado, vem, pelas columnas deste jornal, na impossibilidade de poder fazel-o, pessoalmente, agradecer, com profundo reconhecimento, ás pessôas que o acompanharam na sua desdita, levando-lhe palavras de consolo em visitas pessôaes, cartões e telegrammas. Não póde, egualmente, deixar no esquecimento as pessôas amigas e caridosas que compareceram ao enterro e á missa do 7º dia.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Diamantina, 9 de Outubro de 1929.

Alberto Motta.

CASA DIAS FILHO

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.

Material electrico, machinas e correias.

Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.

Grande deposito de artigos para construcções:

O maior sortimento, os minimos preços:

Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.

Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.

Os minimos preços para liquidar:

Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.

Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.

Aproveitem tudo para liquidar.

Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

"Officina Diamantina"

SPANGLER & DE LÉO

Esta officina, achando-se installada, com machinismos e todo material necessario, acceita trabalhos concernentes a carpintaria, marcenaria, como sejam: peças para respigar, furar, aplainar, fazer molduras de qualquer typo, serviços de ferraria, como abrir roscas e canudos de qualquer tamanho, soldas a oxygenio, plainas e torneiras de ferro, mechanica, concertos em automoveis, etc., executando os trabalhos com perfeição e promptidão, por preços bastante modicos aos freguezes que nos distinguirem com suas encommendas.

Acceitam-se encommendas de esquadrilhas a preços sem competidores.

RUA SENADOR MOURÃO.—**Diamantina.**

A impressão de Dattas

Que impressão trouxemos de Dattas? Admiravel! Já, de ha muito, ouviamos dizer algo sobre a prodigalidade daquella bôa gente. Entretanto, ainda não tinha chegado o momento de apreciar de perto. Domingo por occasião da festa do Rosario, naquelle logar, um blóco de 20 rapazes gosou a ventura de sentir o contacto com aquelle povo. Como sentimos commovidos, quando entramos naquelle ambiente, onde tudo é livre, e tudo respira, onde tudo prende e tóca n'alma! . . . E aquella gente não menos satisfeita, de braços abertos, esperava-nos enthusiasmada, e nem podemos explicar o nosso prazer que, incontestavelmente, foi grande. Penhorados, agradecemos aquella gente e, em nossos corações, sempre conservaremos a immorredoura gratidão.

Os visitantes.

Concordata preventiva de Francisco de Carvalho

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que foram nomeados commissarios na concordata proposta por Francisco de Carvalho, em substituição ao Dr. Soter Ramos Couto, José Leão Guedes e o Banco de Credito Real de Minas Geraes, que não acceitaram o encargo, os senhores Antonio Honorio Perpetuo, Gabriel de Amicis Mandacarú e Caio Soter Neves, os primeiros funccionarios publicos, e o segundo commerciante, nesta praça, todos residentes nesta cidade os quaes, em data de hoje, prestaram o compromisso da lei e assignaram o respectivo termo. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado, á porta do cartorio do 1º officio e da Camara Municipal desta cidade, e publicado no *Pão de Santo Antonio*, no *Minas Geraes* e no *O Jornal*, do Rio.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 10 dias do mez de outubro de 1929.

Eu, José Elias Carneiro, escrivão interino, o escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, á porta da Camara Municipal, está devidamente sellado.

J. Elias.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

EDITAL

CONCORDATA PREVENTIVA DE FRANCISCO DE CARVALHO

Nós, abaixo assignados, commissarios da concordata de Francisco de Carvalho, commerciante estabelecido á Rua Modesto de Almeida, desta cidade, fazemos saber a todos os seus credores que nos achamos á sua disposição em todos os dias uteis, de 12 ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal desta cidade, para prestar-lhes as informações de que necessitarem.

Para os devidos effeitos, lavramos este, que, devidamente assignado, será affixado á porta do edificio da Camara Municipal de Diamantina e publicado nos jornaes "PÃO DE SANTO ANTONIO", "MINAS GERAES" e "O JORNAL, do Rio.

Diamantina, 11 de Outubro de 1929.

Antonio Honorio Perpetuo.
Gabriel de Amicis Mandacarú.
C. Soter de Lima Neves.

S. José dos Paulistas
Fazenda a venda

Modesto Ferreira da Matta, residente em Dattas, de Diamantina, vende sua fazenda, denominada AGUAS CLARAS, sita no districto de S. José dos Paulistas, municipio de Sabinopolis, possuindo a mesma 300 alqueires de terras optimas para culturas, bôas pastagens, mattas virgens, bôa casa de morar e mais commodos, com paról, e bom engenho de ferro, movido por agua e todo os utensilios, como sejam: alambique, tachas, paiol, bom moinho e muita cousa mais, assim como bôa aguada, altas cachoeiras, etc.

Quem pretender adquiril-a, poderá se apresentar ao sr. Antonio Arguielles Nunes, que mostrará toda a fazenda, seus pertences e accessorios, observando *visu* as vantagens que não constam deste annuncio.

Quando ao preço, será dado, após a visita á fazenda, que fizer o pretendente.

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

Edital de quarta praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem, que o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios levará no dia dezesete (17) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do cartorio do segundo officio, nesta cidade, em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, em quarta praça de leilão, cincoenta hectares ou dez alqueires e fracção de terras de cultura, constantes da gleba numero quatro da Fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio, deste municipio, já demarcada e dividida, e que vão ser vendidos em hasta publica para pagamento das custas, impostos e honorarios ao advogado, nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Calixto Rodrigues Chaves, despesas essas que montam na importancia 1:504$260. A gleba referida tem as seguintes divisas e confrontações: Começam no marco numero 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa e seguem em recta ao marco numero quatorze; d'ahi, voltando á esquerda em recta, vão ao marco de Jatobá lavrado por cima da casa de Tico; seguindo a mesma recta vão ao Gamelleira; por este abaixo até ás divisas de João Ferreira de Olivedo; voltando á esquerda por divisas deste vão ao ponto de partida. Confrontam com Pedro Baptista de Oliveira Pinto, espolio de Maria das Mercês, João Ferreira de Olivedo e rio Gamelleira.

Os cincoenta hectares de terras foram avaliados a 40$000 o hectare, num total de 2:000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos nove de Outubro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, affixado á porta do cartorio do segundo officio, está devidamente sellado e assignado.

Data supra.

O Escrivão,

José J. de Aguiar

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças. **Mães!** Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE
POPULARISARAM
EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO
UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELLVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

JOSÉ NEVES SOBRINHO

FAÇA ECONOMIA PARA ADQUIRIR FORTUNA

Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades.

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

ECONOMICAS E BARATAS

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES

AUDACES FORTUNA JUVAT

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.

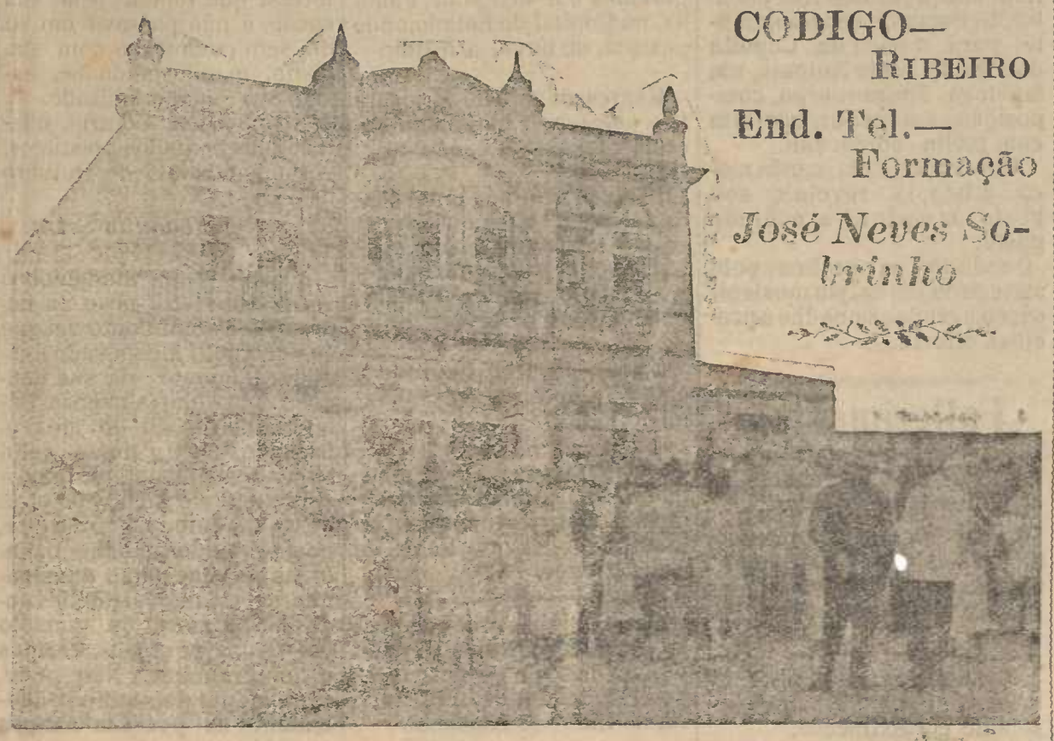
Rua Felicio dos Santos, 31.

VENDAS DE TODAS
AS MERCADORIAS EM GERAL
DO
SORTIMENTO VARIADISSIMO
E
NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de **armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para fumantes, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos**

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos. Cereaes, Chapelaria. Comestiveis, Cutelaria. Drogas. Fabrico de malas, Fazendas. Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material eletectrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção, Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO. FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS



CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado).

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS